

**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL) – Comunicação de**

Líder, pela oposição: Muito obrigado, Presidente Pujol, camarada e amiga Vitória, representando a UMESPA, estudantes, secundaristas, o pessoal que está se mobilizando, vereadores, vereadoras. Essa mobilização é muito importante porque teve uma palavra de ordem, essa luta contra o ataque do prefeito Marchezan. Eu tenho acompanhado essa luta pela Frente Parlamentar presidida pelo Ver.

André Carús. A Deputada Federal Fernanda Melchionna, quando era

vereadora, compunha, essa frente, eu participei de algumas das atividades, então essa mobilização contra a retirada do meio passe tem uma expressão parlamentar importante, mas nós sabemos que o decisivo é a mobilização estudantil de rua. Isso é o decisivo. Nós tivemos aqui uma reunião com estudantes do Emílio Meyer, do Emílio Massot, do pessoal da Restinga, do Rubem Berta, foi uma mobilização muito forte. E hoje novamente nós temos uma mobilização muito forte. Eu vou dizer uma coisa para vocês: eu estou convencido de que essa mobilização vai vencer. O Gê da UGES disse, numa reunião, que o Marchezan tinha medo dos estudantes. Eu acho, de verdade, que ele tem medo dos estudantes, o Marchezan tem medo de provocar uma onda de protestos estudantis, e é essa onda de protestos estudantis que pode garantir a derrota do projeto do Marchezan. Só essa onda pode garantir, e eu estou convencido de que vocês têm força para fazer isso. Vocês têm um grito de guerra: “Se tirarem o meio passe... (Pausa)

(Manifestações das galerias)

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Não, tem um outro no qual vocês dizem que vão derrubar o Marchezan.

(Manifestações das galerias)

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): É essa; eu gostei tanto da perspectiva. O Marchezan está atacando tanto os direitos do povo; agora, o Marchezan está, alegremente, ameaçando de demissão 1.840 trabalhadores da área da saúde, são médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde da família

e de endemias. O Marchezan, alegremente, está ameaçando a demissão de 1.840 trabalhadores; o Marchezan ameaça privatizar o DMAE; o Marchezan ataca os direitos dos servidores públicos; o Marchezan ameaça liquidar a profissão dos cobradores. Ataca tanto os direitos do povo que, às vezes, eu tenho vontade da segunda opção, porque vocês dizem: “Se tirarem o meio passe, a gente tira o prefeito”. Eu estou é com vontade de tirar esse prefeito mesmo. (Palmas)

Eu vou assumir, na semana que vem, a Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI, aqui na Câmara de Vereadores, que vai investigar determinados atos da gestão do Executivo municipal. Nessa Comissão parlamentar de Inquérito – isso a gente ainda debateu pouco no plenário –, eu, como presidente da CPI, onde nós conseguimos 15 vereadores que apoiaram a ideia de se investigar a administração pública, a gestão do prefeito Marchezan em relação especificamente ao Banco de Talentos, nessa condição, a minha linha, advogado Lucas, que trabalha junto com a Ver.^a Cláudia, acho que é a linha que compete, não é uma linha de oposição, a minha linha é uma linha de cumprir o papel constitucional rigoroso de investigação, ponto. Eu acho que é isso que compete a uma Comissão Parlamentar de Inquérito, compete investigar e de modo sério, não é pressupor nada, é se debruçar sobre depoimentos, sobre fatos, sobre documentos, e aí fazer julgamento se a administração municipal cometeu equívocos, cometeu crimes, que tipo de equívocos e que tipo de crimes. Não é um posicionamento de oposição; é um posicionamento de investigação, que é o que compete constitucionalmente ao Legislativo: investigar, fiscalizar o Executivo.

Agora, nesta tribuna, eu estou falando como líder da oposição, e quando nós estamos discutindo com os estudantes, é importante que haja uma compreensão comum de que a mobilização que vocês estão fazendo é uma mobilização importante para garantir o meio passe, mas ela é também necessária para que nós possamos começar a construir uma nova forma verdadeira de fazer política, onde a cidade de Porto Alegre não fique submetida a um tipo de governo autoritário, neoliberal, que tem como essência cortar direitos ora de cobradores, ora de servidores, ora de estudantes... E é isso que está ocorrendo na cidade de Porto Alegre quando prefeito Marchezan ataca, por exemplo, 1.840 postos da área de saúde. Então, é um governo que desrespeita a juventude, a cidade, a população, os idosos, por isso que vocês estão de parabéns, por isso que eu acho tão necessário o questionamento político ao governo. Quero dar os parabéns a

vocês. E quero te sugerir uma coisa, Ver. Carús, o PP já não está apoiando o governo; se o Marchezan seguir com esse projeto, Ver. Carús, tu tens que defender, no MDB, que o MDB não apoie mais o Marchezan. Aí nós vamos ganhar fácil. Obrigado.

(Texto sem revisão final.)